



Construção sustentável avança no Brasil, mas falta de informação dificulta a prática, revela pesquisa realizada pela Saint-Gobain

- Nova edição do Barômetro da Construção Sustentável, estudo global conduzido pela **Saint-Gobain**, mostra alta conscientização e apoio da sociedade brasileira ao tema, mas aponta desafios estruturais que impedem ações concretas.
- Estudo ouviu 4 mil profissionais e 27 mil cidadãos em 27 países.

São Paulo, maio de 2025 – Apesar de estar entre os países que mais valorizam a construção sustentável, o Brasil enfrenta um paradoxo revelador: 79% dos profissionais do setor consideram o tema uma prioridade, mas apenas 9% se sentem suficientemente informados para colocá-lo em prática.

A constatação vem da terceira edição do **Barômetro da Construção Sustentável**, estudo global conduzido pela **Saint-Gobain** em parceria com a *Occurrence-Ilop*, que ouviu mais de **4 mil stakeholders** (ou público especializado: profissionais da construção, estudantes, representantes públicos e membros de associações), além de **27 mil cidadãos em 27 países**. Lançado em 2023, o levantamento mapeia anualmente percepções e tendências sobre sustentabilidade no setor da construção, arquitetura e urbanismo – e, nesta edição, traz a opinião da população em geral pela primeira vez, além dos profissionais.

A nível global, o levantamento revela que 67% dos stakeholders afirmam ter domínio sobre o conceito de construção sustentável — número que sobe para 69% no Brasil. O estudo, no entanto, alerta para a **dificuldade de transformar esse alto grau de conscientização em ações concretas**, com destaque para as barreiras ligadas à formação técnica e ao acesso à informação.

“As conclusões são claras: é hora de agir. Para que a construção sustentável se torne a norma, ela precisa não apenas ser melhor compreendida, mas também estar alinhada às expectativas de cidadãos e profissionais. Suas vantagens concretas em conforto, saúde e bem-estar ainda são subestimadas. Para avançarmos, é fundamental adotar uma abordagem ampla, sensível às realidades locais”, afirma Benoit Bazin, Chairman e CEO global da Saint-Gobain.

Brasil: consciência alta, mas falta capacitação

O Brasil aparece como um dos destaques da edição 2025 por seu alto grau de mobilização em torno da construção sustentável. Entre os cidadãos brasileiros, 50% conhecem o conceito — bem acima da média global de 38% —, e **76% o consideram uma prioridade**.

Contudo, o país apresenta o **índice mais baixo de informação entre os países pesquisados**: apenas 9% dos stakeholders se sentem suficientemente preparados para lidar com o tema na prática, figurando abaixo da média global de 28%. O dado indica que o país precisa **avançar em educação, capacitação técnica e acesso à informação**, para que a sustentabilidade saia do discurso e se concretize nas obras.

Outro ponto que se destaca no Brasil é a **associação entre construção sustentável e uso de materiais ecológicos** — a definição mais citada por 42% dos stakeholders e 54% dos cidadãos. A preocupação com **a saúde e o bem-estar dos ocupantes** ainda não é diretamente relacionada ao tema e o foco ainda está limitado à eficiência energética.

Quando perguntados sobre as **ações prioritárias para acelerar a construção sustentável**, os brasileiros destacam a necessidade de **aumentar a visibilidade e a transparência sobre o**



desempenho sustentável das construções (37%) e ampliar a conscientização pública (35%). Já os cidadãos também apontam a competitividade dos materiais como um fator-chave (35%).

Outro dado relevante: enquanto no cenário global os arquitetos e engenheiros são vistos como os principais agentes de transformação, no Brasil o protagonismo recai sobre as **empresas privadas do setor da construção**, apontadas como as mais legítimas por 53% dos stakeholders.

“O estudo nos dá uma visão clara de onde estamos e para onde devemos ir em termos de construção leve e sustentável. Ele nos ajuda a entender não só os desafios, mas também as oportunidades de avanço nessa frente em diferentes regiões do mundo, oferecendo uma visão estratégica global e local. Acreditamos em um crescimento que gera impacto positivo para o mundo”, destaca **Javier Gimeno**, Vice-Presidente Sênior e CEO Latam da Saint-Gobain.

Acesse o estudo completo

Os resultados da terceira edição, assim como os das edições anteriores, estão disponíveis na íntegra no portal do **Observatório da Construção Sustentável**, da Saint-Gobain: <https://www.saint-gobain.com.br/observatorio-da-construcao-sustentavel>.

Sobre a Saint-Gobain

Líder global em construção leve e sustentável, a Saint-Gobain projeta, fabrica e distribui materiais e serviços para os mercados de construção e indústria. Suas soluções integradas para a reforma, construção leve e descarbonização da construção e da indústria, são desenvolvidas por meio de um processo de inovação contínua e promovem sustentabilidade e performance. O grupo, celebrando seus 360 anos em 2025, segue mais comprometido do que nunca com seu propósito, **“Making the World a Better Home”**.

€46,6 bilhões em vendas em 2024 no mundo.

Mais de 161 mil colaboradores, presentes em 80 países.

Compromisso em alcançar a Neutralidade de Carbono até 2050.

No Brasil: 56 fábricas, 54 centros de distribuição, 2 mineradoras, 66 lojas, 5 escritórios, 1 centro de pesquisa e desenvolvimento e mais de 12 mil colaboradores.

Para mais informações acesse [saint-gobain.com.br](https://www.saint-gobain.com.br) e siga-nos nas redes sociais.

